

MONITOR ECONÔMICO – nº 14

SINDREDE – 28/02/2023

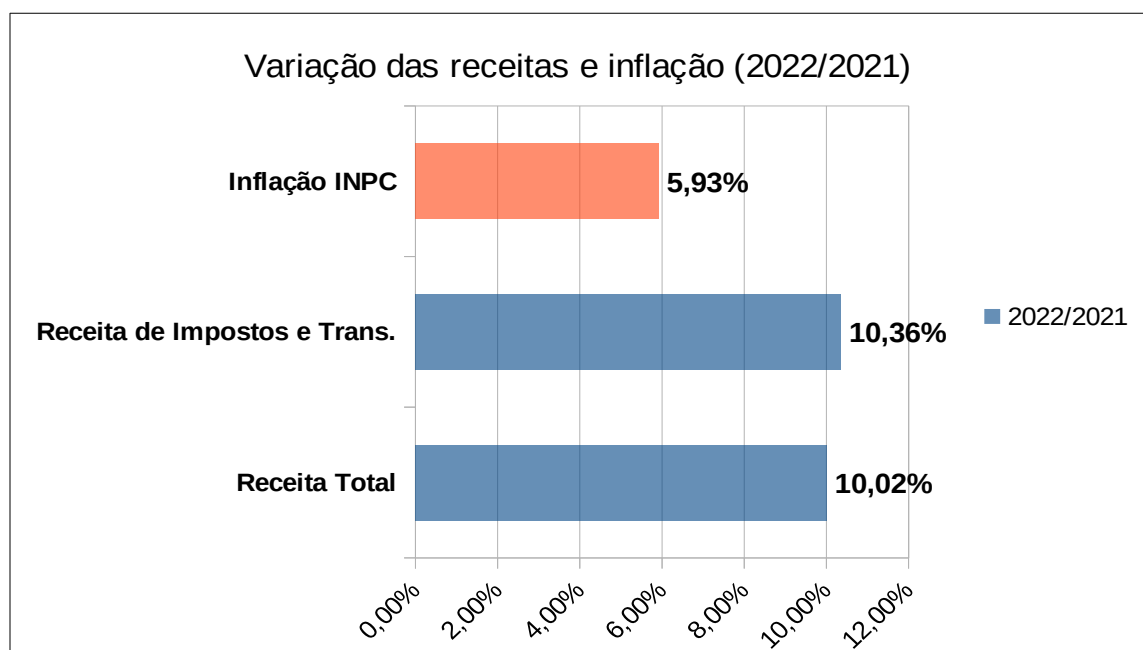
Fonte: Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional. No presente Boletim, utilizou-se o Siconf e os relatórios do FNDE.

RECEITAS: Indicamos as receitas de Belo Horizonte realizadas em 2022 em comparação com os cinco anos anteriores.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2022/2021	2020/2017
Receita Total	9.717.117.393	10.558.498.031	11.624.856.327	12.736.799.948	14.223.088.099	15.648.722.249	10,02%	61,04%
Receita Corrente Líquida	8.576.297.990	9.055.381.394	10.168.210.411	11.278.988.657	12.737.318.874	13.626.179.340	6,98%	58,88%
Receita de Impostos e Trans.	5.331.633.007	5.617.352.675	5.941.210.749	6.428.301.878	7.467.744.576	8.241.725.632	10,36%	54,58%
Superávit Orçamentário	-319.300.151	159.706.220	109.425.509	390.909.632	1.994.065.816	485.291.855	-75,66%	NA

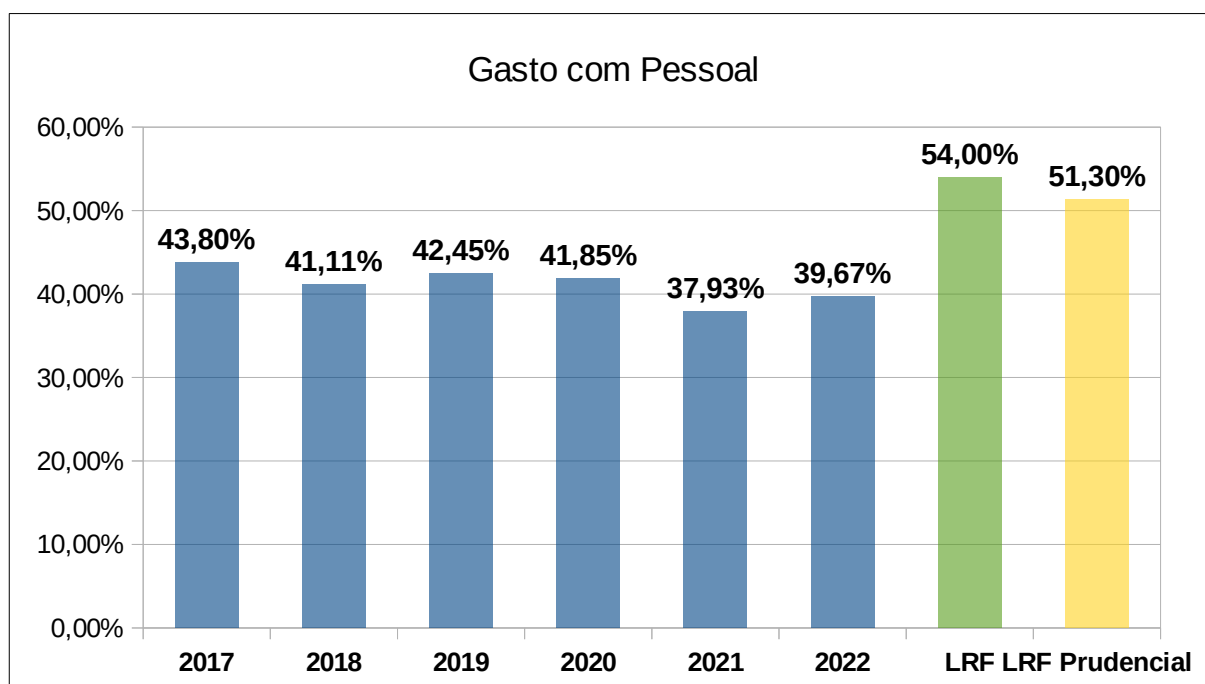
Considerações: Em 2022, Belo Horizonte manteve o crescimento real de todas as suas receitas. A Receita por Impostos e Transferências, utilizada para o financiamento da Educação, foi a que registrou maior crescimento: 10,36%. A receita total cresceu 10,02%.

Destaque: O crescimento das receitas foi real, isto é, acima da inflação registrado no período segundo o INPC. Isto significa que é possível reajustar os salários de todos os trabalhadores sem que se verifique um crescimento percentual nas despesas com pessoal.



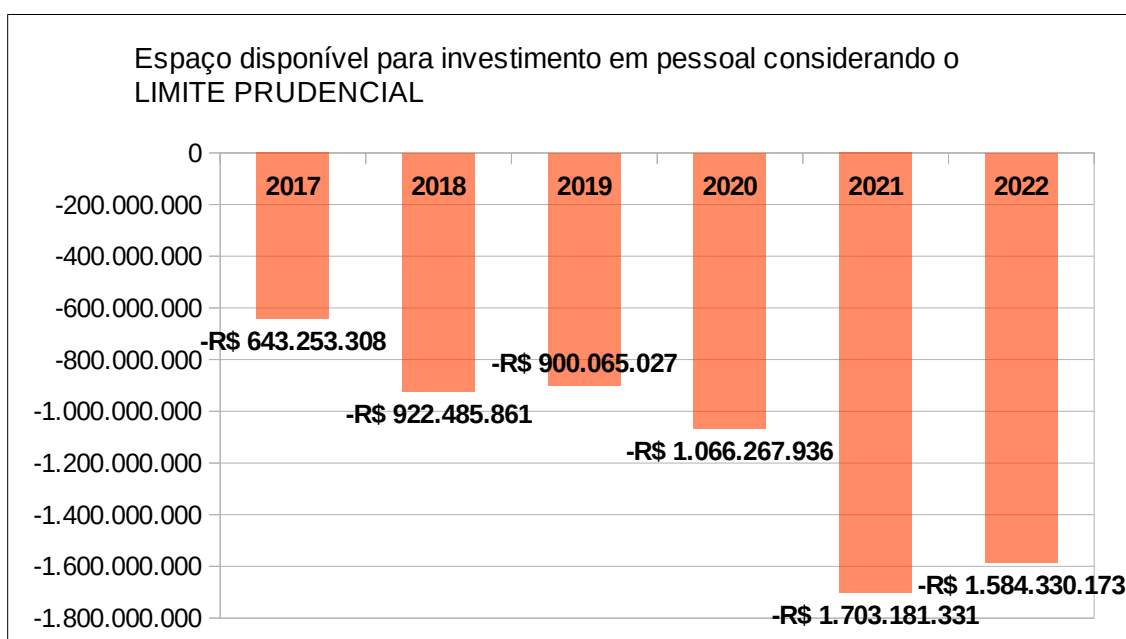
INVESTIMENTO EM PESSOAL: Indicamos os investimentos em pessoal nos últimos cinco anos, bem como os limites previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). São dois os limites:

o prudencial de 51,3% da Receita Corrente Líquida e o Limite de fato, de 54% da Receita Corrente Líquida. Os dados e limites em questão dizem respeito unicamente ao pessoal do executivo.



Considerações: Apesar de um leve crescimento em 2023, quando as despesas com pessoal passaram de 37,93% para 39,67%, permanece a tendência histórica de queda nos investimentos totais em pessoal. O percentual investido em pessoal ficou mais de 10 pontos percentuais abaixo do Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade fiscal. Os espaços existentes para investimento nos servidores, tendo em vista essa Lei, são enormes.

Destaque: Espaços existentes no orçamento dos anos interiores tendo em vista o Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.



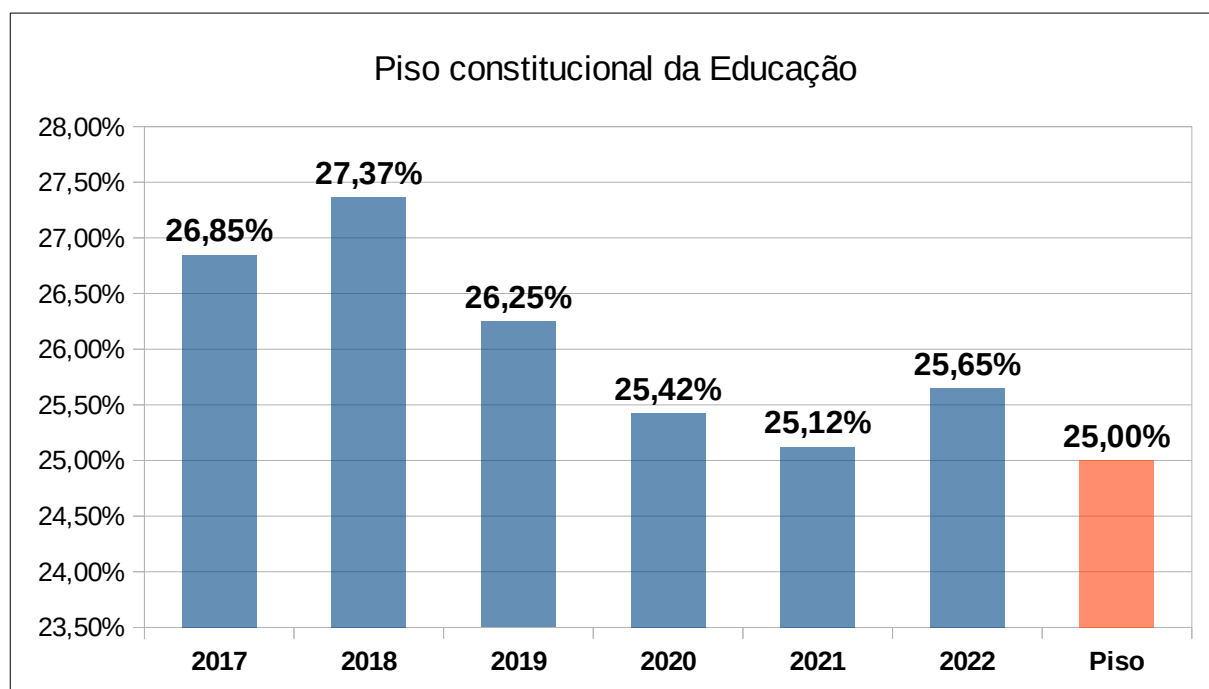
INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO: Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências entre 2017 e 2022, bem como o total investido nos **profissionais do magistério (até 2020)** e com os **profissionais da educação (em 2021)** e também, seu percentual tendo em vista os limites em vigor até 2020 (60% do FUNDEB Bruto) e em 2021 (70% do FUNDEB bruto).

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Piso
Educação Básica	1.431.564.977	1.537.235.203	1.559.520.648	1.634.379.706	1.876.241.282	2.113.752.812	
Profissionais em educação	454.088.285	475.630.018	606.465.816	831.961.268	1.030.615.992	1.271.095.059	
% Piso Educação	26,85%	27,37%	26,25%	25,42%	25,12%	25,65%	25,00%
% Piso Salarial	70,90%	97,33%	75,51%	87,45%	85,64%	93,57%	70%/60%

* % 60 Prof. Magis. (até 2020) 70% Prof. Educ (em 2021)

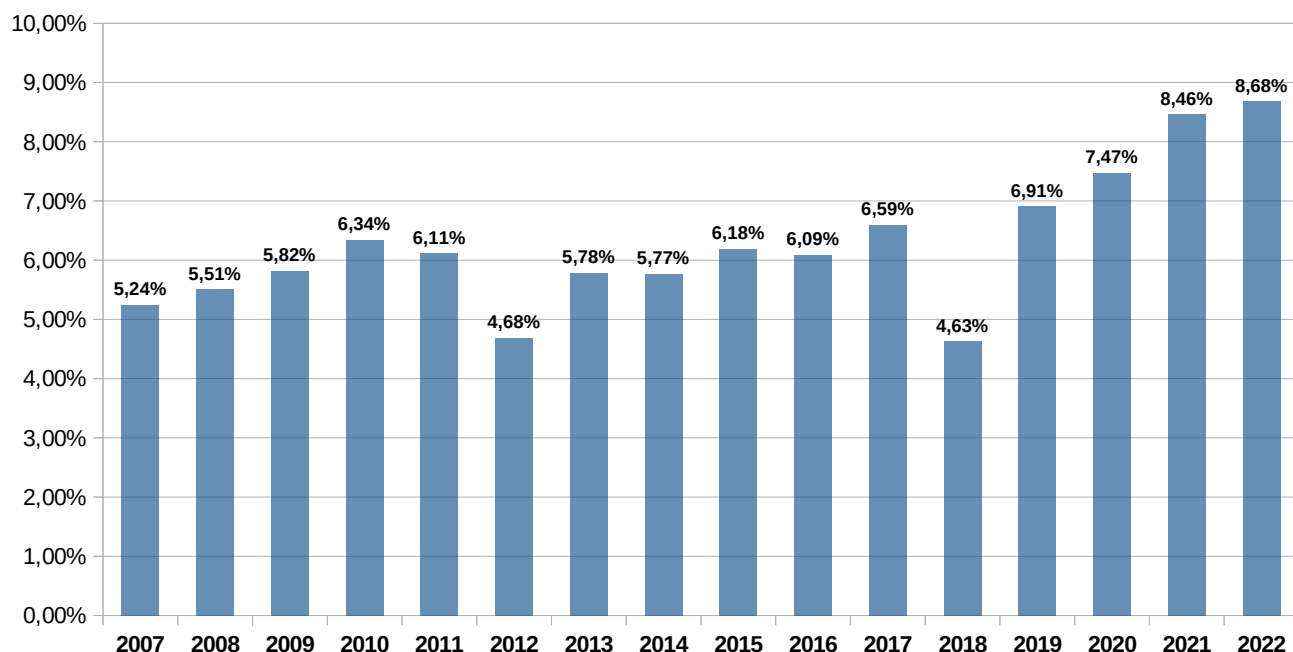
Considerações: Segundo os dados divulgados pelo SICONF (que não coincidem com os do FNDE, sobretudo no caso do Piso Salarial) há uma redução constante do total investido na folha salarial dos profissionais em educação. Conforme supúnhamos, os aportes extras feitos pela prefeitura aos professores em fins de 2022 teve em mira atingir o mínimo relativo ao piso constitucional da educação básica.

Destaque: Vejamos o percentual investido nos profissionais da educação básica nos últimos 6 anos em relação à Receita por impostos e transferências.



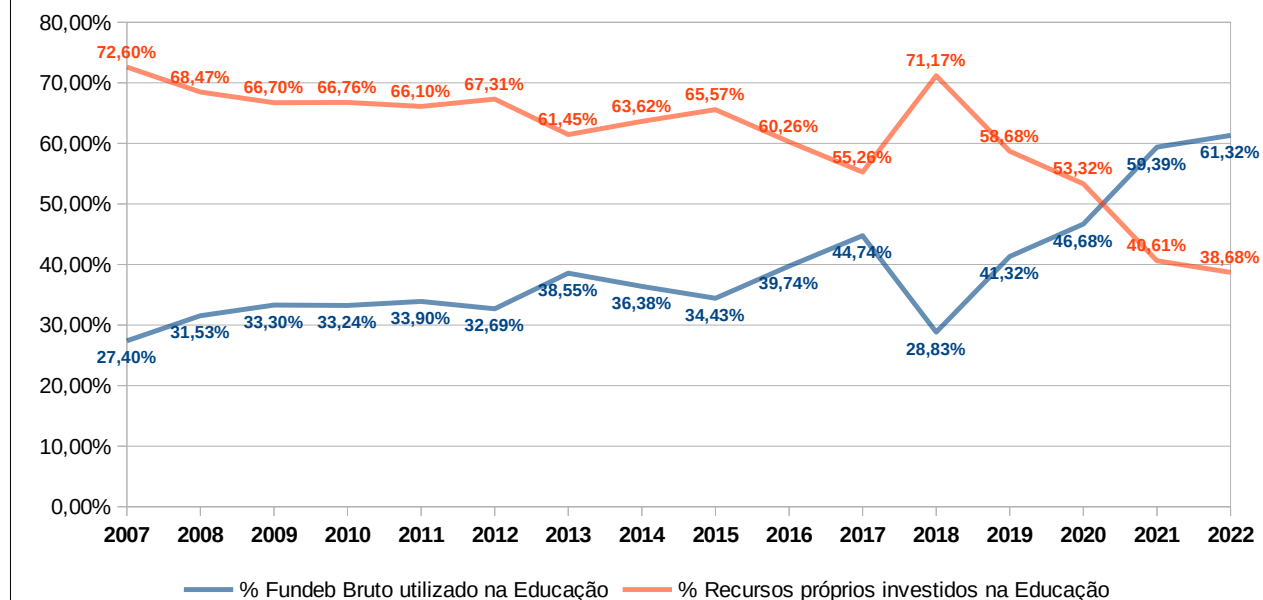
FUNDEB: Indicamos a seguir o percentual do FUNDEB em relação a Receita total de Belo Horizonte em toda sua série histórica.

% do Fundeb Bruto sobre a Receita Total de Belo Horizonte



Como podemos ver, somente após o novo FUNDEB passou-se a existir um crescimento real na arrecadação desse recurso. Ainda assim, ele não vem sendo utilizado para melhorias no total despendido na educação, já que sua elevação vem sendo compensada pela queda nos recursos próprios da prefeitura destinados ao financiamento da educação.

% de Recursos Próprios e FUNDEB utilizados na Educação municipal de Belo Horizonte



Da equipe do ILAESE

